



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Omã

Omã conta com uma população de cerca de 5,5 milhões de habitantes, sendo o PIB *per capita* estimado de 18 776 USD em 2025. Os expatriados representam mais de 40% do total da população.

A economia de Omã, à semelhança do registado nos restantes países do Gulf Cooperation Council (GCC), é fortemente dependente do setor petrolífero, contribuindo o petróleo e o gás para uma elevada percentagem das receitas públicas. Ao nível da indústria, para além da produção e refinação de petróleo bruto e produção de gás natural, são de referir, por exemplo, o setor da construção, cimento, cobre, aço, produtos químicos e fibra ótica.

O crescimento estimado do PIB é de 2,2% em 2025, ficando acima da respetiva percentagem do ano anterior (1,6%). Prevê-se que o crescimento do produto interno bruto aumente ligeiramente em 2026 para 2,7%. As perspetivas de curto prazo deverão ser sustentadas pelo desmantelamento gradual das restrições voluntárias à produção de petróleo da OPEP+, que teve início em abril de 2025. No entanto, os efeitos multiplicadores do aumento da produção de petróleo em toda a economia poderão ser atenuados pela queda dos preços do petróleo a nível global. Espera-se que o investimento público em infraestruturas estratégicas possa impulsionar o setor da construção. O setor do turismo deverá manter uma trajetória de crescimento, com fortes efeitos multiplicadores em vários setores, incluindo o retalho, alojamento e transportes. O desenvolvimento contínuo de novos campos de gás expandirá a capacidade de gás natural liquefeito, levando a um aumento nas exportações de gás. Os setores das exportações e logística beneficiarão do desenvolvimento das infraestruturas, incluindo a construção de novas redes rodoviárias e ferroviárias e a expansão do novo porto de Duqm.

De acordo com dados disponibilizados pela EIU, o mercado de Omã ocupou a 98.ª posição em termos de desempenho global, ao nível da sustentabilidade, no *Overall Ranking 2024*, isto é, dos pontos de vista ambiental, social e da governança, num total de 151 mercados, sendo que uma classificação mais elevada neste *ranking* representa um menor risco de sustentabilidade. Em detalhe, Omã situou-se: a) a nível ambiental, em 137.º lugar; b) na dimensão social, em 97.º lugar; c) em matéria de governança, em 72.º lugar.

No que respeita à Balança de Pagamentos, é de referir que o saldo acumulado das Balanças Corrente e de Capital foi de 2,9% do PIB de 2024, enquanto o saldo da Balança Financeira se situou em 2,0% do PIB, tendo por base dados do FMI.

Em termos de oportunidades de negócio, Omã poderá ser um mercado interessante para a indústria petroquímica, energias renováveis, tecnologias de informação e comunicação, cuidados de saúde, economia circular, mineração, entre outros.

(01/2026)



Diferença Horária: +4 horas no horário de inverno e +3 horas no horário de verão em relação a Portugal Continental
Principais Línguas: Árabe; o inglês é amplamente utilizado
Nº Habitantes: 5,5 milhões (2025)
Moeda: Rial de Oman (OMR)
Câmbio: 1 EUR = 0,44607 OMR (média de dezembro 2025)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Conteúdo

1.	Ambiente de Negócios	3
2.	Dados Macroeconómicos	3
3.	Importações	4
4.	Exportações	6
5.	Balança Comercial.	8
6.	Quadro Legal e Regulamentar.	10





AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

1. Ambiente de Negócios

- — - Ranking Global
- 28º/69 - Competitividade
- 58º/176 - Facilidade
- 54º/182 - Transparência
- B - Risco Geral (A1 = risco menor; E = risco maior)
- A4 - Risco Económico (A1 = risco menor; E = risco maior)

Fonte(s): IMD World Competitiveness Ranking, 2025; Index of Economic Freedom, 2025; TI - Corruption Perceptions Index, 2025; Coface, 2025 - Risco Geral e Risco Económico

2. Dados Macroeconómicos

- 103,2 mil milhões USD - PIB a preços de mercado
- 18 776 USD - PIB *per Capita*
- 2,2% - Crescimento real do PIB
- 1,0% - Taxa de inflação
- 2,0 (Var. %) - Consumo privado
- 2,0 (Var. %) - Consumo público
- 3,0 (Var. %) - Formação bruta de capital fixo
- 3,2% - Taxa de desemprego

Fonte(s): The Economist Intelligence Unit (EIU), 2026. Dados referentes a 2025



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

3. Importações

3.1. Produtos

Segundo o Comtrade, as importações de Omã registaram um valor de 25 mil milhões de USD em 2024 (34 mil milhões de USD em 2023). Os cinco principais grupos de produtos importados foram as Máquinas e Aparelhos (21,7%), os Veículos e Outro Material de Transporte (15,1%), os Produtos Químicos (11,0%), os Combustíveis Minerais (10,9%) e os Metais Comuns (8,8%).

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(12/2025)

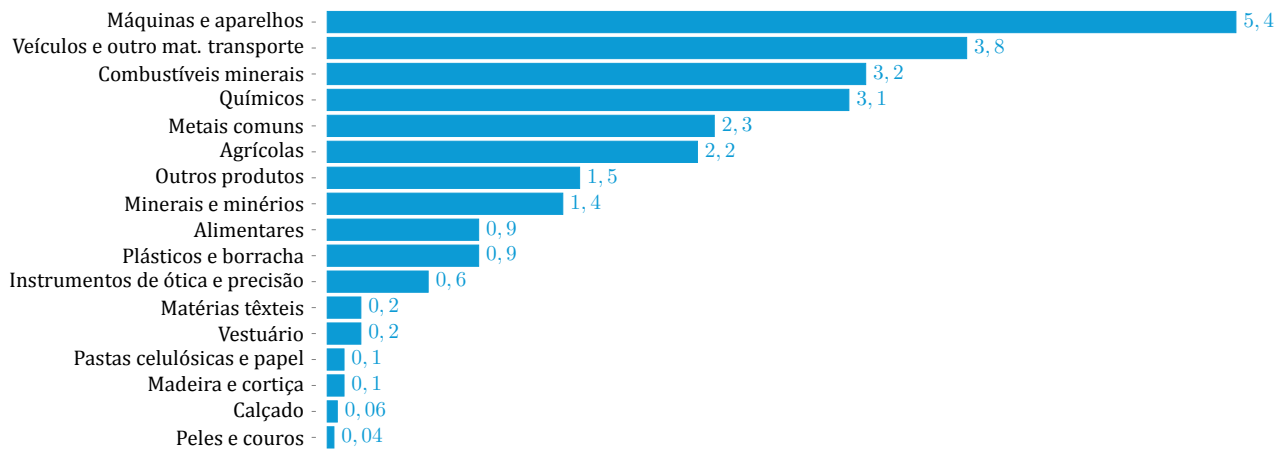


Figura 1: Produtos importados em 2024 (valores em mil milhões de USD)



3.2. Origens

De acordo com o Comtrade, os cinco principais fornecedores de Omã, em 2024, foram a China (23,3%), a Índia (15,9%), os EUA (7,9%), o Japão (5,4%) e a Arábia Saudita (5,3%). Estes mercados representaram, em conjunto, 57,8% do valor das importações.

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(12/2025)

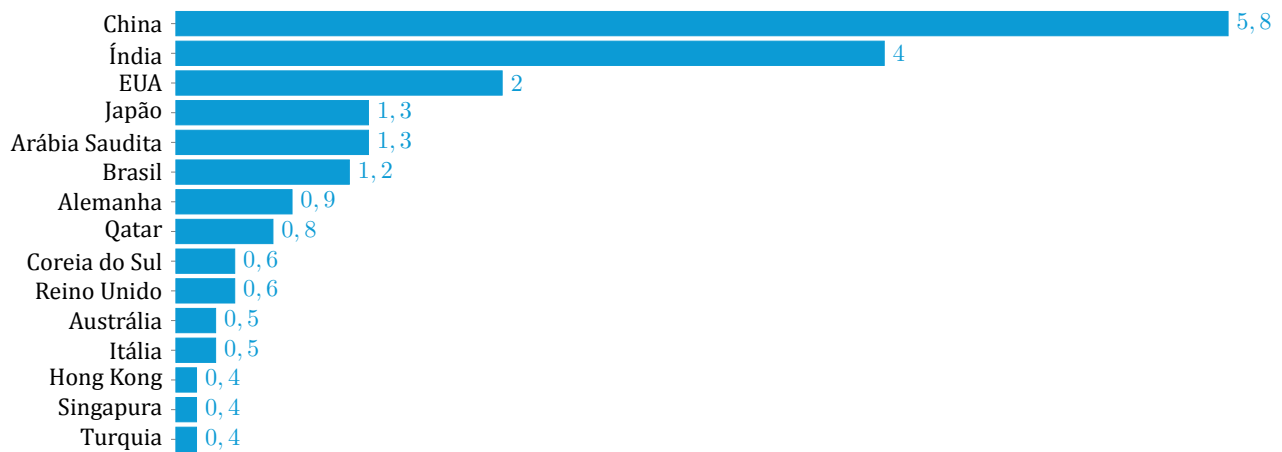


Figura 2: Mercados de origem em 2024 (valores em mil milhões de USD)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

4. Exportações

4.1. Produtos

Segundo o Comtrade, as exportações de Omã registaram um valor de 67 mil milhões de USD em 2024 (73 mil milhões de USD em 2023). Os cinco principais grupos de produtos exportados foram os Combustíveis Minerais (74,9%), os Produtos Químicos (8,9%), os Metais Comuns (6,6%), os Minerais e Minérios (3,9%) e os Plásticos e Borracha (2,5%).

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(12/2025)

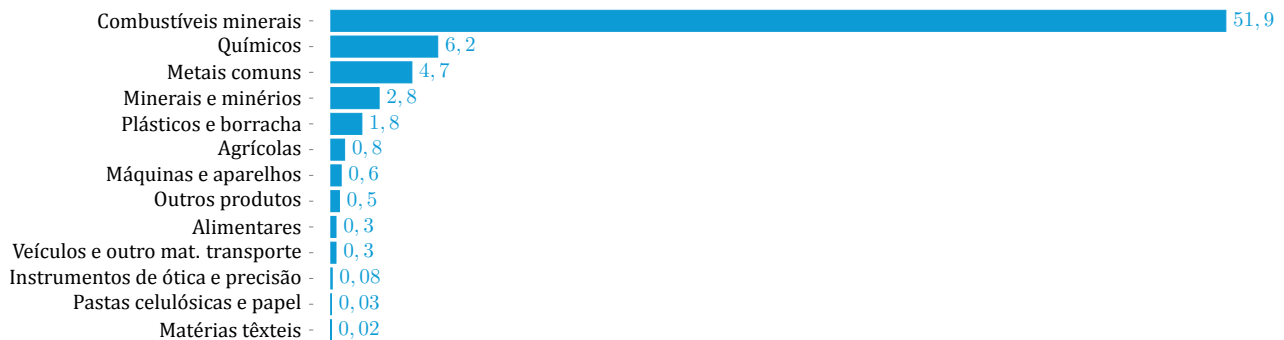


Figura 3: Produtos exportados em 2024 (valores em mil milhões de USD)



4.2. Destinos

De acordo com o Comtrade, os cinco principais mercados-clientes de Omã, em 2024, foram a China (46,3%), a Coreia do Sul (8,5%), a Índia (6,8%), a Arábia Saudita (5,4%) e a África do Sul (4,4%). Estes mercados representaram, em conjunto, 71,4% do valor das exportações.

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(12/2025)

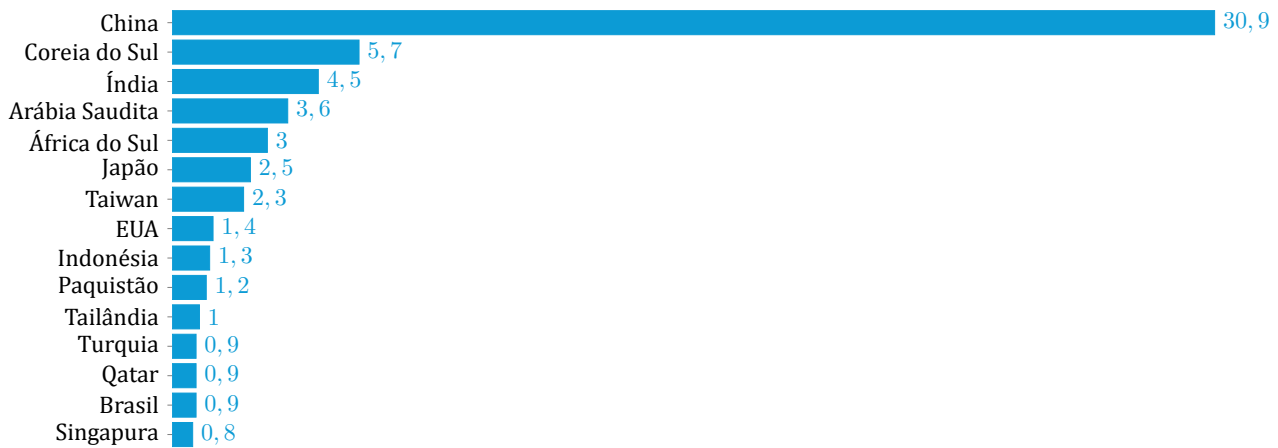


Figura 4: Mercados de destino em 2024 (valores em mil milhões de USD)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

5. Balança Comercial

5.1. Mundo

De acordo com o Comtrade, Omã registou, em 2024, um excedente de 42 mil milhões de USD, o que representou um aumento de 35 mil milhões de USD face a 2020 e de 2 441 milhões de USD em relação a 2023. A taxa de cobertura das importações pelas exportações situou-se em 268,6%, o que significou mais 52,0 pp do que o registado em 2023.

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(12/2025)

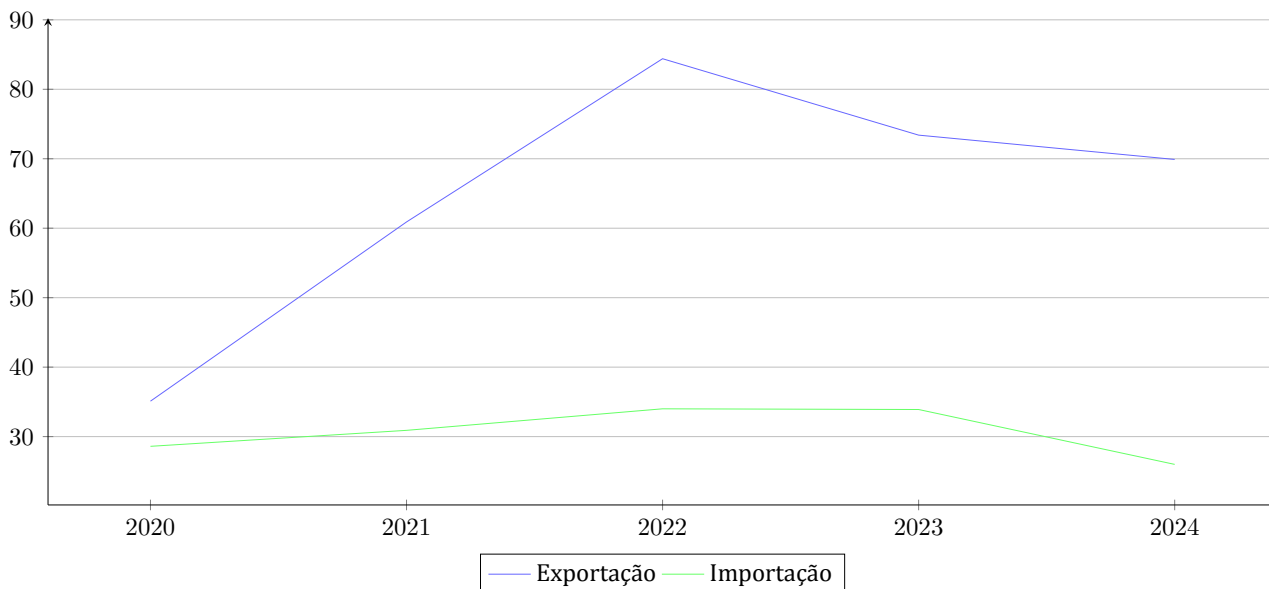


Figura 5: Balança Comercial Omã / mundo (valores em mil milhões de USD)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

5.2. Portugal

Segundo o INE, Omã foi o 113º cliente das exportações portuguesas de bens em 2024, com uma quota de 0,01%, ocupando a 121ª posição ao nível das importações (0,003%). Ao longo do período 2020-2024 verificou-se uma média de crescimento anual das exportações de 1,6% e de 398,4% nas importações. A balança comercial de bens foi favorável ao nosso país, tendo apresentado um excedente de 7 260 mil euros em 2024. Na estrutura das exportações destacam-se em 2024 os Produtos Alimentares (18,5%), os Veículos e Outro Material de Transporte (17,9%), as Máquinas e Aparelhos (16,3%), os Produtos Químicos (14,5%) e os Plásticos e Borracha (5,5%). Os principais grupos de produtos importados em 2024 foram os Plásticos e Borracha (48,1%), os Produtos Agrícolas (44,8%), os Metais Comuns (3,0%), os Veículos e Outro Material de Transporte (2,5%) e os Produtos Químicos (1,1%).

(12/2025)

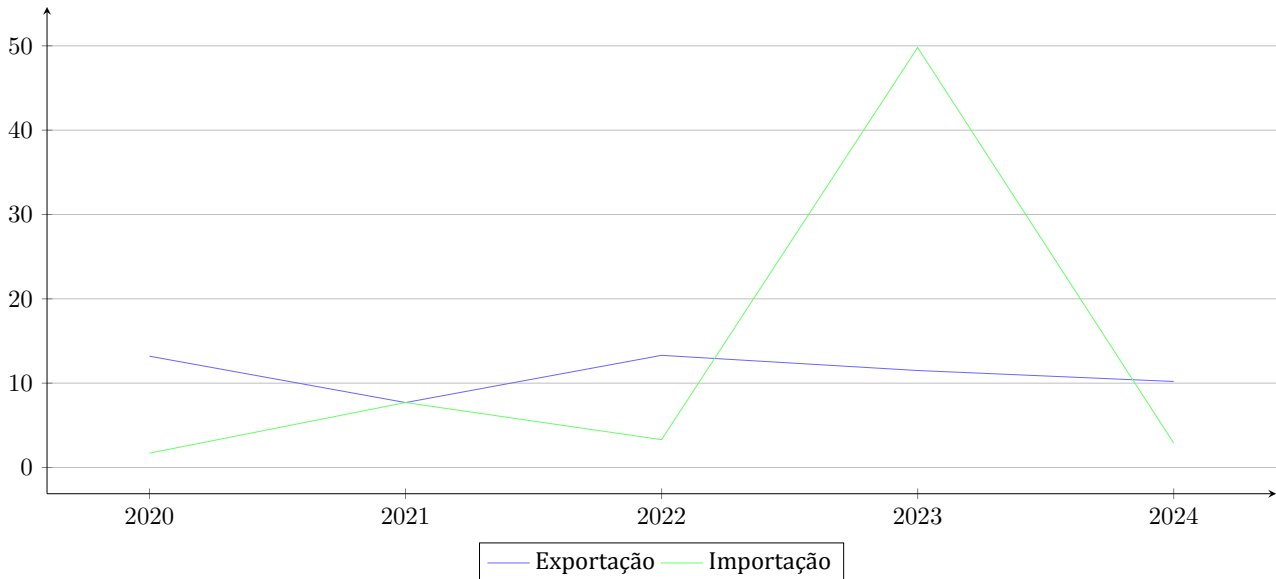


Figura 6: Balança Comercial Omã/Portugal (valores em milhões de Euros)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

6. Quadro Legal e Regulamentar

6.1. Relacionamento com a União Europeia

Acordo em Vigor

Acordo de Cooperação não preferencial entre a UE e o Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), de que são membros Arábia Saudita, Bahrain, EAU, Koweit, Omã e Qatar, no âmbito do qual não estão previstas isenções/reduções das taxas dos direitos aduaneiros, vigorando entre as partes o tratamento da nação mais favorecida (*MFN*), de acordo com as regras da OMC.

Este Acordo prevê, igualmente, um compromisso entre o CCG e a UE no sentido de encetarem negociações com vista à conclusão de um Acordo de Comércio Livre, sendo que um diálogo informal mais estruturado entre a UE e o CCG sobre comércio e investimento foi lançado em maio de 2017.

Consultar: *Oman and the EU* (Delegation of the European Union to the Kingdom of Saudi Arabia, the Kingdom of Bahrain and the Sultanate of Oman).

(03/2026)

6.2. Direitos Aduaneiros, Formalidades e Obstáculos

Direitos Aduaneiros e Formalidades

Os direitos aduaneiros e demais impostos cobrados em Omã, bem como os requisitos gerais e específicos exigidos para a importação podem ser consultados no *Access2Markets*, selecionando o produto a exportar. Na opção “Síntese”, do tema “Procedimentos e Formalidades”, é possível, ainda, aceder a informação variada sobre o mercado de destino, incluindo regras de rotulagem e embalagem de várias mercadorias e o sistema de normalização aplicado aos produtos industriais (regulamentação técnica/*standards*).

Em resultado da União Aduaneira estabelecida pelo CCG, Omã adotou a legislação alfandegária comum (*Common Customs Law of the GCC States*), nomeadamente a Pauta Exterior Comum (tarifa de 5% sobre a maioria dos bens importados). Para além desta imposição fiscal, também **introduziu o IVA em 2021**, a uma taxa única de 5%, como alguns parceiros do CCG.

Produtos Agroalimentares de Origem Animal e Vegetal

Pode haver necessidade de um acordo entre os serviços veterinários/fitossanitários de PT e de OM. Para conhecer os acordos concluídos, em negociação ou a negociar, contactar os serviços da **DGAV**. É, ainda, possível consultar no *site* da DGAV os **Procedimentos Gerais de Exportação para Omã – Géneros Alimentícios de Origem Animal | Géneros Alimentícios de Origem Não Animal | Vegetais**. Por sua vez, os processos em negociação (por país/produto) podem ser consultados no *site* do GPP na **Tabela dos Processos de Habilitação à Exportação**.

Certificação *Halal*

Os bens a exportar, sobretudo os produtos alimentares tais como carne e produtos cárneos, não podem contrariar os princípios da lei islâmica, de modo a poderem ser introduzidos no consumo. Para mais informações contactar: **Comunidade Islâmica de Lisboa (CIL)** ou **Instituto *Halal* de Portugal (IHP)**.

Certificação da Documentação de Exportação

Em regra, os documentos necessitam de legalização pela respetiva Embaixada acreditada no país de emissão, ou seja, em Portugal e certificação prévia do MNE português, obtida através dos serviços de atendimento ao público da **Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas**.

Dependendo do documento, pode haver necessidade prévia de certificação por uma Câmara de Comércio (por exemplo a **Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa**).



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Não existindo Embaixada de Omã [estabelecida em Portugal](#), a Embaixada acreditada é a [Embaixada de Omã em Paris](#).

Entraves

Os entraves e obstáculos reportados por empresas comunitárias relativamente a Omã podem ser consultados no *site* [Access2Markets](#).
(03/2026)

6.3. Investimento Estrangeiro

Regime de Investimento Estrangeiro

O Portal [Omanuna](#) (*Official Oman eGovernment Services Portal*), disponibiliza informações atualizadas sobre vários aspetos relevantes para o investidor externo, por exemplo, como registar uma empresa, o sistema laboral, o sistema fiscal, incentivos e oportunidades de investimento, podendo os interessados consultar, ainda, os seguintes guias: : [Doing business in Oman, 2025](#) (*Chambers & Partners*) / [Doing business in Oman, 2025](#) (*PwC*).

Omã lançou oficialmente o programa de [“Residência Dourada de 10 anos”](#), projetado para atrair capital estrangeiro e profissionais qualificados, oferecendo estabilidade de longo prazo aos investidores.

Segundo o programa, os investidores que atinjam um limite mínimo de 200.000 riais omanenses de investimento (cerca de US\$ 520.000), poderão solicitar a concessão de autorização de residência de uma década, sendo a mesma renovável.

Por outro lado, os titulares de residência também disfrutarão de serviços aeroportuários rápidos, permissão para empregar até três trabalhadores domésticos e o direito de possuir um imóvel em áreas não abertas à propriedade de não-nacionais.

Acordos de Natureza Económica Celebrados com Portugal

- Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento e o Capital e Respetivo Protocolo ([CEDT](#)), em vigor desde [26.07.2016](#).

(03/2026)